

2o. EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA

ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Imagem Técnica

Parque Lage, outubro de 1993



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
DEPARTAMENTO GERAL DE ESCOLAS DE ARTE

Rio de Janeiro, 15 de março de 1993

Prezado Senhor,

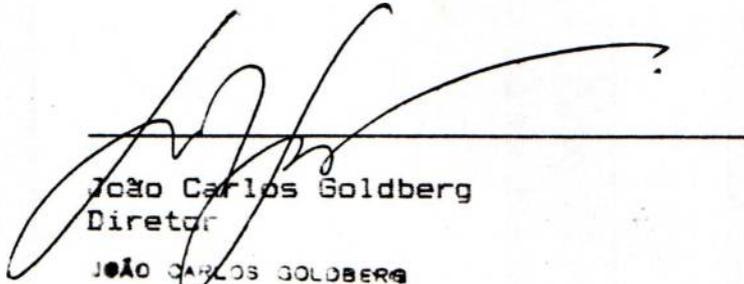
A Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, avaliza a iniciativa de seu Núcleo de Imagem Técnica em promover o 2o. EAV-MÊS DA FOTOGRAFIA. Durante todo o mês de outubro de 1993, o evento reunirá uma série de atividades ligadas à fotografia de arte:

- uma exposição de fotografia contemporânea;
- um ciclo de palestras enfocando diferentes aspectos sobre fotografia;
- cursos teóricos e práticos com professores e profissionais convidados de outras instituições.

A EAV reconheceu o valor de todo o projeto, que teve sua estréia bem sucedida em agosto de 1992 e que pretende vir a se realizar anualmente nas dependências desta instituição, promovendo o encontro da Escola e da comunidade do Rio de Janeiro em torno da participação da fotografia como forma de expressão pessoal no cenário das artes visuais e integrando a EAV no circuito de comemoração internacional do aniversário da fotografia.

Sem mais no momento, subscrevo-me

Atenciosamente,



João Carlos Goldberg
Diretor

JOÃO CARLOS GOLDBERG
Diretor

Escola de Artes Visuais
Matrícula: 809880-8

2o. EAV - MES DA FOTOGRAFIA

O sucesso obtido no 1o. EAV - MES DA FOTOGRAFIA, o crescente interesse da comunidade artística pelas mídias contemporâneas e o reconhecimento da importância da EAV no cenário cultural do Rio de Janeiro, motivaram a equipe do Núcleo de Imagem Técnica a promover o 2o. EAV - MES DA FOTOGRAFIA. Este evento, em sua segunda edição, reunirá profissionais de renome internacional, ligados às artes visuais, e pretende mobilizar um público ainda maior do que aquele que ocorreu em 1992, entre artistas, críticos e estudantes de arte, profissionais, amantes e amadores da fotografia, com o objetivo de ampliar a reflexão e a prática do tema da fotografia como linguagem visual e forma de expressão.

Acreditamos que, com a continuidade do EAV - MES DA FOTOGRAFIA em suas novas edições, estaremos inserindo a EAV do Rio de Janeiro no circuito internacional de eventos dedicados à fotografia como a "Primavera de Barcelona" (abril/maio), o "Rencontres de la Photo d'Arles" (junho/julho) e o "Mois de la Photo à Paris" (novembro). O intercâmbio futuro com essas instituições promoverá, inclusive, o reconhecimento mútuo de preocupações e tendências da nova produção fotográfica no Brasil e no exterior, criando importantes referências e contrapontos.

Cabe lembrar que este ano, em São Paulo, acontecerá, em maio, o primeiro Encontro Internacional de Fotografia (realização do NAFOTO) do qual participarão diversos profissionais de renome internacional. Dessa forma, esperamos que o debate sobre a fotografia contemporânea seja estendido até o Rio de Janeiro, com a realização do 2o. EAV - MES DA FOTOGRAFIA.

Segue em anexo a programação das atividades a serem realizadas durante o 2o. EAV - MES DA FOTOGRAFIA.

O 1o. EAV - MES DA FOTOGRAFIA

O EAV - MES DA FOTOGRAFIA foi um evento realizado na EAV do Rio de Janeiro entre os dias 11 e 30 de agosto de 1992. O evento contou com o apoio cultural de: Gráfica da UERJ, IBAC (Instituto Brasileiro de Arte e Cultura), Luxor Hotéis, TCL Design, Galpão Estúdios Ltda, Pontual Associados Arquitetura Ltda. e o Consulado Geral da França no Rio de Janeiro.

Constaram do evento as seguintes realizações:

- . Abertura da exposição coletiva "Além da Fotografia", na galeria de arte da EAV, com obras fotográficas de 12 artistas do Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo. Curadoria: Paula Trope e Rosângela Rennó. Assessoria no texto da exposição: Milton Machado (professor do Núcleo de Pintura da EAV). Artistas participantes: Adriana Seabra, Cao Guimarães, Cezar Bartholomeu, Cristina Guerra, Denise Cathilina, Eduardo Brandão & Taisa Borges, Jean Guimarães, Nino Andrés, Rochelle Costi, Rubens Mano, Ruth Lifschits e Tibério França.

- . Apresentação da exposição de fotografias/reprografias de Paula Trope na Sala de Imagem Gráfica da EAV.

Ambas as exposições tiveram uma visita de aproximadamente 3000 pessoas.

- . Duas palestras e um debate abertos ao grande público:

18/agosto- "A Fotografia na Era da Simulação Eletrônica", com Ivana Bentes, doutoranda na Escola de Comunicação da UFRJ e colaboradora do Caderno de Idéias do Jornal do Brasil.

22/agosto- "A Fotografia Moderna no Brasil e a Ética na Documentação do Real", com Renato Rodrigues, professor de Arte Contemporânea da UERJ, mestre em História da Arte pela ECA/USP, e com Maurício Lissovsky, fotógrafo, historiador e pesquisador de História da Arquitetura e da Fotografia.

29/agosto- "Além da Fotografia", debate sobre fotografia contemporânea no Brasil, com a presença de Milton Machado, artista plástico e professor do Núcleo de Pintura e do Núcleo Teórico da EAV/RJ e de Rosângela Rennó, ar-

tista plástica, mestranda em Artes pela ECA/USP e professora do Núcleo de Imagem Técnica da EAV/RJ.

As palestras e debate tiveram uma média de 60 espectadores cada.

. Workshops com vagas limitadas:

"Histórias Reais e Câmeras Pobres", oficina prática com o professor Rubens Mano, fotógrafo e professor de fotografia da Oficina Cultural Oswald de Andrade, SP. Carga horária: 18 horas/aula.

"Fotografando o Vídeo", oficina prática com o professor Cezar Bartholomeu, artista plástico e professor do Núcleo de Imagem Técnica da EAV/RJ. Carga horária: 12 horas/aula.

"Fotografia como Arte e/ou Arte como Fotografia: Interações nas décadas de 60 a 90", curso teórico com os professores Rosângela Rennó, artista plástica, professora do Núcleo de Imagem Técnica da EAV/RJ, mestranda em Artes da ECA/USP e Ricardo Basbaum, artista plástico, professor do Núcleo Teórico da EAV/RJ, mestrando da Escola de Comunicação da UFRJ. Carga horária: 10 horas/aula.

Total de inscritos nos workshops: 25 alunos.

. Exibição de filmes de curta e média metragem sobre temas ligados à História da Fotografia e do Cinema, com o apoio do Consulado Geral da França no Rio de Janeiro.

As sessões de cinema tiveram um público médio de 60 pessoas cada.

Com toda a certeza, a realização do 1o. EAV - MES DA FOTOGRAFIA representou, para o Rio de Janeiro, a inauguração de um espaço específico de reflexão sobre a emergência de uma fotografia de caráter conceitual e construído e, também, sobre a importância de um debate a respeito da imagem técnica absorvida pelas artes visuais, voltadas hoje para a interface das diversas linguagens contemporâneas.

A Escola de Artes Visuais e o Parque Lage

A EAV ocupa as dependências de uma mansão situada no centro do Parque Lage, uma área verde de 523 mil metros quadrados amplamente visitada na rua Jardim Botânico, zona sul do Rio de Janeiro. A casa, construída nos anos 20, é um dos símbolos arquitetônicos do Rio, tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN). Em 1991, o Parque, juntamente com a floresta da Tijuca, o Jardim Botânico e o Horto Florestal, foi considerado pela UNESCO patrimônio da humanidade e reserva de Biosfera.

As atividades da EAV (cursos, oficinas, palestras, mostras e exposições) atraem um grande número de visitantes, além de centenas de alunos - frequentadores assíduos. As galerias da escola, um espaço constituído por quatro salões no segundo andar, perfazendo 80 metros lineares, e uma longa galeria no primeiro piso com 40 metros lineares, têm acolhido exposições significativas, tais como: "Bispo" (1989), "Iconógrafos, 16 fotografos hoje" (1990), "EAV Processo no. 738.765-2" e "XV Salão Carioca de Artes Plásticas" (1991), "Eco-Sensorial, extrativismo urbano" (1992). Cada exposição recebe em média 5000 visitantes, pertencentes a diversos segmentos formadores de opinião.

A EAV é tradicionalmente considerada um espaço rastreador e gerador de tendências nas artes visuais. A primeira proprietária do casarão do Parque Lage, a cantora lírica Gabriela Bezanzone, organizava grandes bailes e sessões de ópera e poesia. Em 1975, Rubens Gershman transformou o academicista Instituto de Belas Artes em uma livre Escola de Artes Visuais, com a proposta de privilegiar mais a vivência artística do que o próprio objeto de arte. Neste período, marcado pela presença da ditadura militar, a Escola tornou-se foco de resistência intelectual. Foi também cenário de filmes como "Macunaíma" e "Terra em Transe". Em 1984 abrigou a histórica exposição "Como vai você, geração 80?".

Hoje, garantido seu direito de permanência no Parque Lage por mais 10 anos, ampliam-se as possibilidades de realização de novos projetos, dando continuidade ao dinamismo e efervescência culturais que sempre caracterizaram a EAV.

O Núcleo de Imagem Técnica da Escola de Artes Visuais

O Núcleo de Imagem Técnica foi criado durante a administração de Frederico de Moraes (1986/1988), reunindo na EAV as disciplinas de Fotografia, Cinema e Vídeo. Na atual administração do artista plástico João Carlos Goldberg, compoem o quadro do Núcleo os professores Cezar Bartholomeu, Eduardo Brandão, Paula Trope, Rosângela Rennó e Ruth Lifschits (coordenadora).

Dentro da filosofia da EAV, o Núcleo de Imagem Técnica tem como objetivo o incentivo à produção da fotografia como forma de expressão pessoal, enfatizando a experimentação e a pesquisa na linguagem específica, tanto através do ensino quanto da organização de eventos paralelos. Cerca de 50 alunos frequentam as oficinas permanentes do Núcleo a cada semestre, sendo que os eventos especiais como palestras e exposições têm recebido um público significantemente maior.

Algumas das realizações do Núcleo de Imagem Técnica:

- . Exposição coletiva "Iconógrafos, 16 fotógrafos hoje", Galeria de Arte da EAV, 1990. Esta exposição teve "um significado especial dentro do panorama da fotografia brasileira contemporânea: ela assinala a consolidação da vertente experimental em nosso país." (Pedro Vasquez, ex-diretor do Instituto Nacional de Fotografia);
- . Exposição coletiva "Iconógrafos, 14 fotógrafos hoje", Museu de Arte Moderna de São Paulo, 1990. Segunda edição da exposição realizada na EAV, sob curadoria do prof. Eduardo Brandão. Considerada pelo jornal O Estado de São Paulo como uma das dez melhores exposições de arte na cidade de São Paulo em 1990.
- . Conferências dos artistas Américo Vermelho, Hugo Denizart, Jean Guimarães e Pedro Vasquez. Exibição de "Prisioneros da Passagem" e "Região do Desejos", filmes de Hugo Denizart. (Atividades ligadas ao ciclo "Memórias Contemporâneas", 1991, nas dependências da EAV);
- . Mostra de jovens realizadores cariocas de cinema e vídeo, 1991;
- . Mostra de vídeos de um minuto, 1991;
- . Mesa redonda "A Fotografia de Arte no Brasil" com as participações de Jean Guimarães, João Bosco e Ricardo Basbaum, 1991;

- . Workshops e palestra com a fotógrafa inglesa Helen Sear, 1992. (Apoio cultural do British Council e da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa);
- . Exposição coletiva "Além da Fotografia", Galeria de Arte da EAV, 1992. Curadoria das profs. Paula Trope e Rosângela Rennó, mostrando obras de 13 jovens artistas brasileiros. (dentro da programação do 1o. EAV-Mes da Fotografia);
- . 1o. EAV - Mes da Fotografia, agosto de 1992.

Realizações da EAV/RJ voltadas para a fotografia:

- . Exposição coletiva "DeComposition, Constructed Photography in Britain", Galeria de Arte da EAV, 1992. (Realizada pelo British Council).

EAV - MES DA FOTOGRAFIA

Coordenação:

Cezar Bartholomeu
Paula Trope
Rosângela Rennó
Ruth Lifschits (coordenação geral)

Programa de Atividades

A. "Coletiva de Fotógrafos Contemporâneos Brasileiros"

Título provisório da exposição coletiva que terá a curadoria do prof. Tadeu Chiarelli.

Tadeu Chiarelli é paulista, crítico de arte e curador de exposições de Arte Contemporânea. É professor de História da Arte dos Séculos 19 e 20 na Escola de Comunicações e Arte da USP.

B. Cursos Teóricos e Oficinas Práticas

. Joachim Schmid na EAV/RJ - Um curso teórico.

Joachim Schmid, fotógrafo alemão e colecionador de fotos, é o fundador do Instituto para Reciclagem de Fotos Antigas. Há vários anos vem se dedicando ao campo das fotos antigas. Seu trabalho consiste em reorganizar fotos antigas de acordo com temas e estilos, explorando amplamente as possibilidades poéticas das velhas fotos e dando-lhes novos contextos e idéias.

A carga horária do curso, o período de sua realização, os pré-requisitos e o número de participantes serão definidos pelo próprio artista.

Sua participação no 2o. EAV - MES DA FOTOGRAFIA será possível devido ao apoio do GOETHE INSTITUT DO RIO DE JANEIRO.

- . **Fotografia Contemporânea/4 temas.** Curso teórico.

Ministrado pelo prof. **Rui Cesar Santos**, fotógrafo atuante em Belo Horizonte, professor de fotografia da EBA/UFMG, mestre em fotografia pelo Rochester Institute of Photography, USA.

- . **Pensando Fotografia.** Oficina Prática.

Ministrada pelo prof. **Rubens Mano**, fotógrafo atuante em São Paulo, ex-diretor chefe de fotografia do jornal NP, professor das Oficinas Culturais Oswald de Andrade em São Paulo.

- . **Criação Instantânea.** Oficina Prática.

Ministrada pelo prof. **Cláudio Feijó**, fotógrafo, pedagogo e professor de fotografia da escola Imagem & Ação, em São Paulo. Esta oficina terá o patrocínio da Polaroid do Brasil.

C. Palestras e Mesa Redonda

Serão realizadas quatro palestras aos sábados, às 16:00 h durante o MES DA FOTOGRAFIA. Estes eventos terão entrada franca.

- . **"Joachim Schmid"**

Palestra com o fotógrafo alemão Joachim Schmid, com o tema a ser definido pelo próprio palestrante.

- . **"Fotografia e Artes Plásticas: a questão da pop art".**

Palestra a ser ministrada pela Prof. Dra. Annateresa Fabris.

- . **"Fotografia e Imagens Eletrônicas".**

Palestra a ser ministrada pelo Prof. Dr. Arlindo Machado, professor da Faculdade de Comunicação da PUC/SP e da Escola de Comunicações e Artes da USP. Autor de vários livros sobre a fotografia e a imagem na era da simulação eletrônica.

Orçamento

1. Custo da produção do evento:

Cr\$ 306.000.000,00 US\$ 8,500.00 15.687 UFIR

2. Montagem das exposições:

Cr\$ 14.400.000,00 US\$ 400.00 738 UFIR

3. Coquetel de abertura do evento e inauguração da exposição:

Cr\$ 21.600.000,00 US\$ 600.00 1.107 UFIR

4. Material promocional do evento (cartaz, folder com o programa do evento, convites, e mini-catálogo da exposição) e despesas extraordinárias:

Cr\$ 126.000.000,00 US\$ 3,500.00 6.460 UFIR

5. TOTAL

Cr\$ 468.000.000,00 US\$ 13,000.00 23.992 UFIR

Os valores em cruzeiros foram calculados em maio de 1993, e deverão sofrer um reajuste até a data do evento. As conversões para dólares foram realizadas de acordo com valores cambiais de 14 de maio do corrente ano.

A Empresa contactada pode arcar com parte do custo do evento, sob forma de co-patrocínio com outras empresas.

6. FORMA DE PAGAMENTO

40% na aprovação do projeto
60% trinta dias após a aprovação

Divulgação do evento e retorno da marca do patrocinador

Devido à natureza do evento, estima-se um público de 5.000 pessoas, entre participantes das oficinas, requentadores das palestras e visitantes da exposição.

O público é constituído por intelectuais, artistas, estudantes e apreciadores de arte, de fotografia e de atividades afins. Em resumo, representantes de diversos segmentos culturais formadores de opinião.

O Parque Lage conta ainda com uma visitaçã regular e intensa nos fins de semana, pois representa uma ótima opção de lazer na zona sul do Rio de Janeiro.

A EAV vem contando com o apoio irrestrito da grande imprensa, devido ao seu caráter atuante e inovador no circuito artístico da cidade. Convém lembrar que o JB tem apoiado a Escola de maneira eficaz e ativa, participando de promoções de eventos como o CINEAV e outros.

A coordenação do 2o. EAV - MES DA FOTOGRAFIA se compromete a veicular a logomarca da empresa patrocinadora através de:

1. Press-releases enviados aos principais meios de comunicação (TVs, rádios, jornais);
2. Um painel colocado no hall de entrada da Escola, indicativo da exposição, com todos os dados técnicos;
3. Todo o material promocional impresso, a ser distribuído sobretudo no Rio de Janeiro, por todas as principais instituições culturais, meios de comunicação e profissionais do circuito artístico e cultural brasileiro:
 - . 500 cartazes para a divulgação do evento (formato A3, impresso em duas cores, papel couché mate 180g);
 - . 2000 convites para a abertura conjunta do 2o. EAV - MES DA FOTOGRAFIA e da exposição "Fotografia Contemporânea Brasileira", curadoria do prof. Tadeu Chiarelli, (formato 10,5 por 15 cm, duas cores, cartão triplex 250 g);
 - . 3000 programas com a apresentação do programa completo do evento (formato 21,5 x 39 cm, em uma cor frente e uma cor verso, dobrado, papel couché brilhante 180 g).

- . 1500 mini-catálogos para a exposição de fotografos brasileiros contemporâneos (formato 21 x 65 cm, em duas cores frente e duas cores verso, papel couché mate 180 g, com reproduções dos trabalhos dos artistas. (*)

(*) Nos mini-catálogos constarão as logomarcas das empresas que apoiarão a montagem e execução da exposição e os grandes patrocinadores.